



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

EDILSON YURE SILVEIRA PEIXOTO.

REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DO COVID NO ENSINO INFANTIL

**ICÓ – CEARÁ
2023**

EDILSON YURE SILVEIRA PEIXOTO.

REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DO COVID NO ENSINO INFANTIL

Monografia apresentada à Coordenação do curso de enfermagem como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS.

Orientadora: Prof.^a Esp. Clélia Patrícia da Silva Limeira

EDILSON YURE SILVEIRA PEIXOTO.

REPERCUSSÃO DA PANDEMIA DA COVID NO ENSINO INFANTIL

Monografia apresentada à Coordenação do curso de enfermagem como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado - UNIVS.

Aprovado em _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA:

Prof.^a Esp. Clélia Patrícia da Silva Limeira
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
(*Orientadora*)

Prof.^a Esp. Layane Ribeiro Lima
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
1^a Examinadora

Prof. Esp. Jose Evaldo Gomes Junior
Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS
2^a Examinador

Com gratidão dedico esse trabalho a Deus, devo a
Ele tudo que sou.
A minha vo por toda dedicação.
A minha família, por todos os conselhos dados.
A minha orientadora Clelia Patrícia por todos os
ensinamentos.

AGRADECIMENTOS

Foram dias e mais dias, escolhas foram feitas e consequências foram expostas, apesar da dificuldade enfrentada pelo caminho, levanto a cabeça e agradeço imensamente, a todos os obstáculos já enfrentados diante de tal trajetória, entendendo que sem os desafios não nos tornaremos fortes.

Agradeço a minha querida vo, **Maria Francilda**. Verdadeira fonte de amor, meu maior exemplo de mulher e garra. Agradeço pelos valores importantes que contribuíram com a minha educação. Esta monografia é a prova de que os esforços dela pela minha educação não foram em vão e valeram a pena. Minha eterna gratidão, te amo muito!

E como não falar delas minhas queridas amigas e companheiras, e do nosso "grupinho" da faculdade, obrigado pela doação dos momentos, onde foram tantas vivências nesse círculo de amizade, pois bem, o tempo está passando, e com ele me veem lembranças que guardarei do ápice até a base do meu coração. Obrigado.

A alegria está na luta, na tentativa, no sofrimento envolvido e não na vitória propriamente dita.

- Gandhi

PEIXOTO, Edilson Yure Silveira. **REPERCUSÃO DA PANDEMIA DA COVID NO ENSINO INFANTIL**. 2023. 40f. trabalho conclusão de curso (Graduação em Enfermagem). Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS. Icó, Ceará, 2023.

Diante da pandemia da Covid-19 e suas consequências nos seres humanos afetando assim o mecanismo do cotidiano e suas relações interpessoais especificamente nos alicerces da educação, assim as escolas são afetadas bruscamente com o início de uma pandemia sem precedentes, de um vírus surgido da china, e como forma de evitar o contágio do vírus são adotadas medidas de prevenção e controle, medidas como lockdown, distanciamento social, sempre visando a saúde da população, afetando assim toda a comunidade escolar integrada desde professores a alunos. Neste sentido, fica evidente a necessidade de um olhar diferenciado voltado para essa parte da população, é importante destacar o papel que os profissionais de saúde têm no enfrentamento da pandemia de Covid-19, especialmente, os enfermeiros, pois tem se destacado pelo seu trabalho, atuando na linha de frente, na busca de proporcionar /assistência/prevenção de saúde. Diante disso, o presente estudo objetivou: identificar a luz da literatura a repercussão causada pela pandemia do COVID no ensino infantil. Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura avaliando publicações de estudos que possibilita a conclusão geral desta problemática evidenciada. A busca de dados foi realizada na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dispondo da: Scientific Electronic Library Online (Scielo), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), utilizando Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Serviços de saúde escolar”, “Coronavírus”, para a busca dos artigos será estabelecido o operador booleano “AND”. A busca e coleta de dados serão no período de fevereiro e março de 2023. Na busca em meio a BVS podem-se obter de início um total de 261 artigos, realizado o uso de critérios restaram 61 para análise, após a aplicação dos filtros restaram 27 onde 9 foram incluídos e 18 excluídos por não se encaixarem no contexto. Mediante leitura e análise dos conteúdos, foi possível estabelecer duas categorias, sendo elas: Categoria 1: A enfermagem no âmbito escolar diante a crise sanitária, onde retrata a escola no processo da pandemia do COVID, e a Categoria 2: PSE na assistência da saúde escolar, aborda as atividades dos profissionais de saúde em ambiente escolar, com ênfase na prevenção do COVID, Prontamente, conclui-se que diante da pandemia, ambos profissionais de saúde e professores andam juntos por um só propósito, seguem tricotando caminho de lutas, enfrentamentos, obstáculos, oportunidades e inovações na busca de dias melhores. Infelizmente ainda não sabemos qual será o desfecho, mas, acredita-se que as experiências trarão reflexão para a comunidade escolar,

Palavras-Chave: Covid-19. Enfermagem. Serviços de saúde escolar.

ABSTRACT

PEIXOTO, Edilson Yure Silveira. **REPERCUSSION OF THE COVID PANDEMIC ON CHILDHOOD EDUCATION**. 2023. 40f. completion of course work (Graduation in Nursing). Vale do Salgado University Center – UNIVS. Icó, Ceará, 2023.

Faced with the Covid-19 pandemic and its consequences on human beings, thus affecting the mechanism of everyday life and interpersonal relationships specifically in the foundations of education, schools are sharply affected with the beginning of an unprecedented pandemic, a virus that emerged from China, and as a way to prevent the spread of the virus, prevention and control measures are adopted, measures such as lockdown, social distancing, always aiming at the health of the population, thus affecting the entire school community integrated from teachers to students. In this sense, it is evident the need for a different look aimed at this part of the population, it is important to highlight the role that health professionals have in facing the pandemic of Covid-19, especially nurses, because it has stood out for their work, acting in the front line, in the search to provide /assistance/health prevention. Given this, the present study aimed to: identify in the light of the literature the repercussions caused by the pandemic of COVID in early childhood education. This is an Integrative Literature Review evaluating publications of studies that enable the general conclusion of this problematic evidenced. The data search was carried out on the Virtual Health Library (VHL) platform, having the: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), using Descriptors in Health Science (DeCS): "Nursing", "School health services", "Coronavirus", for the search of the articles will be established the Boolean operator "AND". The search and data collection will be in the period February and March 2023. In the search in the middle of VHL can be obtained from the beginning a total of 261 articles, performed the use of criteria remained 61 for analysis, after the application of filters remained 27 where 9 were included and 18 excluded for not fitting the context. By reading and analyzing the content, it was possible to establish two categories, as follows: Category 1: Nursing in the school environment in the face of the sanitary crisis, where it portrays the school in the process of the pandemic of COVID, and Category 2: PSE in school health care, addresses the activities of health professionals in the school environment, with emphasis on the prevention of COVID, Promptly, it is concluded that in the face of the pandemic, both health professionals and teachers walk together for one purpose, they continue knitting path of struggles, confrontations, obstacles, opportunities and innovations in the search for better days. Unfortunately, we still don't know what the outcome will be, but it is believed that the experiences will bring reflection to the school community,

Key words: Covid-19. Nursing. School health services.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BVS	Biblioteca virtual em saúde
COVID 19	Coronavírus Disease 2019
DECS	Descritores em ciência da saúde
EAD	Educação a distância
ES	Educação em saúde
INF	Intervenção não farmacológica
LILACS	Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
MEC	Ministério da educação e cultura
MS	Ministério da saúde
OMS	Organização mundial da saúde
PSE	Programa saúde na escola
RIL	Revisão integrativa da literatura
SCIELO	Scientific Electronic Library Online
SUS	Sistema único de saúde
SARS-COV-2	Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2
TCC	Trabalho de conclusão de curso
UNIVS	Centro Universitário Vale do Salgado

LISTA DE QUADROS, FIGURAS E TABELAS

Figura 01 – Fluxograma das etapas para a realização da Revisão Integrativa de Literatura	17
Quadro 1 — Critérios de inclusão e exclusão	18
Figura 2 - Organograma de seleção dos estudos que compuseram a RIL	20
Quadro 2 – Distribuição dos artigos científicos quanto ao ano, autoria, idioma, critérios, metodologia	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVO	13
2.1 OBJETIVO GERAL	13
3 REVISÃO DE LITERATURA	14
3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE A PANDEMIA DA COVID 19.....	14
3.2 O CENÁRIO ESCOLAR BRASILEIRO EM TEMPOS DE COVID	15
3.3 PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA (PSE).....	15
4 METODOLOGIA.....	17
4.3 FONTES DE PESQUISA E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS	18
4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	18
4.5 ANÁLISE DE DADOS	19
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERENCIAS.....	34

1 INTRODUÇÃO

Diante o acometimento da população mundial, e o advento de uma nova síndrome respiratória aguda, reconhecido como o novo coronavírus (COVID 19), referido em dezembro de 2019, com seu desenvolvimento e foco central em Wuhan na china, mediante informações coletadas sobre seu surgimento entende-se que seu hospedeiro inicial seja o morcego. (FREITAS, ZICA, ALBURQUERQUE, 2020)

Segundo Spohr (2021) a Organização Mundial da saúde (OMS) declara surto de COVID 19 em 30 de janeiro de 2020, reconhecida mundialmente em 11 de Março de 2020, a pandemia acentua desafios já existentes no contexto social brasileiro, obstáculos esses, estrutural, financeiro, governamental, e a incidência da desigualdade no âmbito educacional. A disseminação do coronavírus acontecer tanto por gotículas (saliva, espirro, tosse), quanto por contato pessoal, os sinais e sintomas clínicos da COVID19 são principalmente sintomas respiratórios que se assemelham a um resfriado. Mas eles podem causar infecções do trato respiratório inferior, resultando na síndrome respiratória aguda grave. (TEIXEIRA, 2021)

Seu contexto epidemiológico indicam que até abril 23 a apuração de casos positivados para (COVID 19) seja superior a 2.700.000 globalmente, em janeiro 30 de 2020 dados indicam que aproximadamente 21 países apresentam informações referentes ao contágio somando 9.976, logo após um mês 83.652 novos casos positivados, com taxa de mortalidade 3,4%, resultando em 2.791 óbitos, acometendo 24 nações em 5 continentes, diante o Contexto brasileiro em Março 03 apontando 488 casos contestável em 23 estados, em 23 de abril foi confirmado 49.500 casos com letalidade de 3.313, a epidemiologia voltada a criança com idade media a 6 anos, Centro Chinês para Controle e Prevenção de Doenças entre janeiro e fevereiro 2020 observa 731 casos confirmados e 1.412 suspeito, sendo 90% assintomáticos, entendendo com isso que qualquer indivíduo esta passível a covid 19. (FERRARI, 2020)

Dias e Pinto (2020) dizem que, com relação a COVID vários impactos foram causados pelo vírus, ocasionando com isso mudanças em muitos setores, dentre eles, a educação, resultando em uma suspensão do período letivo tanto em escolas como em universidades, levando a se pensar em uma queda no aprendizado, e observado a necessidade de articulações metodológicas no meio escolar visando diminuição de danos, adotando o modelo EAD, entendendo previamente que o modelo acentua a desigualdade já existente.

Compreendendo que ainda nos encontramos diante a crise da COVID 19, e com o início da imunização em escala global, abordando novas perspectivas e buscando ampliações futuras trabalhando em pontos chaves como a igualdade, investimentos na área da saúde e educação. (VOMMARO, 2021)

Atualmente o mundo vem caminhando ao novo “normal”, através das adaptações fornecidas pela pandemia, diante novas metodologias (DIAS, 2021). E estas mudanças atingem a educação, exigindo um olhar com relação a volta as aulas, que devem ser compreendidas de maneira holística, refletindo os desafios da retomada das aulas. Além disso temos um serviço que envolve a saúde e a educação que é o Programa Saúde na Escola (PSE), que vem realizando um trabalho de promoção e prevenção da saúde na comunidade escolar (ALMEIDA et al, 2021).

Reavaliando o contexto que a pandemia ocasionou mundialmente e também no âmbito escolar resultando em consequências no contexto nacional como aumento das desigualdades, defasagem dos alunos e do próprio ensino, o ajuste do mecanismo escolar pode acarretar efeitos que podem afetar negativamente o indivíduo em sua fase de desenvolvimento especialmente o infantil, sendo assim o presente estudo fundamenta-se na seguinte pergunta norteadora: Qual a repercussão causada pela pandemia da COVID 19 no ensino infantil?

A iniciativa de pesquisar sobre o seguinte tema surgiu em meio a crise da pandemia, abordando pontos como o fechamento das escolas resultando no aumento da vulnerabilidade e a entrada no contexto remoto com seus desafios estruturais e tecnológicos, obstáculos surgidos no cenário, o retorno a aulas com novas medidas e protocolos, o mecanismo pedagógico e a sua reinvenção compreendendo que o antigo modelo escolar de lugar ao novo mecanismo

Diante o atual contexto brasileiro o estudo juntamente com o tema se faz relevante com o objetivo centralizado na repercussão da pandemia da COVID-19 no ensino infantil, investigando e analisando os impactos ocorridos no cenário afetando alunos professores e gestores, entendendo também que a criança tem que ser tratada com um todo diante dos fatos, a abordagem científica se faz importante pois a educação como um dos pilares da sociedade junto com a juventude de uma nova geração são pontos crucias para a formação de um indivíduo principalmente diante a crise pandêmica, estudos como esse podem a vir contribuir com a sociedade visando soluções para uma problemática importante, além de trazer conhecimento profissional e acadêmico.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL

Identificar, a luz da literatura, a repercussão causada pela pandemia do COVID no ensino infantil.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 ASPECTOS GERAIS SOBRE A PANDEMIA DA COVID 19

A COVID-19 provocada pelo coronavírus-2, resultando na síndrome respiratória grave (SARS-CoV-2), no contexto brasileiro, o Ministério da Saúde (MS) anuncia em 20 de março de 2020 a propagação comunitária do vírus, que acontecer pela disseminação de gotículas de saliva, espirro, tosse, fluidos de uma pessoa infectada. Outras formas de contágio sendo elas objetos ou superfícies contaminadas, outras formas de transmissão ainda não podem ser descartadas. emergida da china no ano de 2019 (JUNIOR, BANDINI, DIAS, 2020)

Causando infecção no sistema respiratório em humanos e animais, originário da família dos coronaviridae, o mais novo membro SARS-Cov-2 responsável pela pandemia da covid 19, sua forma de disseminação e pelo ar, através de gotículas tanto orais como nasais, resultando na capacidade de infectar superfícies e objetos, ou pelo próprio contato com portador do vírus que pode apresentar sintomas clínicos como tosse, febre, dificuldade, respiratória, dor de garganta, podendo ser semelhante a uma gripe (GRANGEIRO, 2021).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), passa a receber alertas dia 31 dezembro de 2019. Um novo surto estaria prestes a emergir, o de uma doença respiratória surgida nas localidades de Wuhan, especificamente a província de Hubei. Com isso, pode-se também lembrar que a pandemia do novo coronavírus não é a primeira crise sanitária, e sim sendo a sexta a receber alerta internacional (CARVALHO, WERNECK, 2020)

Para Carvalho et al (2020) o COVID-19 foi reconhecido pela OMS como uma situação pandêmica devido a sua velocidade de contágio. Em dezembro de 2019 na China, as nações declararam estado de emergência, para que as medidas protetivas pudessem entrar em vigor, assim como o isolamento social. No entanto, essas medidas foram declaradas pela OMS, juntamente ao governo, como forma de controlar a disseminação do vírus.

Em relação com o novo Coronavírus 19, OMS reconhecer a situação como pandemia em 11 de março de 2020, Notificado na china em dezembro de 2019, nações declaram estado de emergência, diante da ausência de medidas preventivas o governo em frente as recomendações da OMS adota medidas não farmacológicas (INF), exemplos delas, início da suspensão do ensino presencial de forma generalizada em todos os âmbitos, como forma de prevenção e resguardo da saúde dos indivíduos, até então se tornando uma ameaça sanitária, havendo o agravamento da situação pela circunstância do atual contexto social brasileiro (CARVALHO et al, 2020)

3.2 O CENARIO ESCOLAR BRASILEIRO EM TEMPOS DE COVID

Com ênfase no contexto de ensino infantil a pandemia trouxe uma realidade desconhecida e complexa, com a progressão da desigualdade social, em uma nação cujo seus recursos voltados ao investimento são limitados, o surgimento de dificuldades fica explícito aos nossos olhos sendo algumas delas, financeiras, social, governamental e como o próprio sistema de saúde brasileiro fragilizado deixando a criança em estado de vulnerabilidade (SANTOS et al, 2022)

Com tudo, diante da crise sanitária e o fechamento das escolas o grau de vulnerabilidade social das crianças cresceu de forma acentuada, sendo a escola a equalizadora das desigualdades sociais e entendendo que a mesma que deve oferta a proteção à criança (SILVA et al, 2022)

Magalhães (2021) diz que, com relação a forma de educação diante a crise do COVID o Ministério da Educação (MEC) disponibiliza uma portaria para que as aulas continuem de forma virtual, com foco na redução dos danos causados pela ausência da escola, como também nos demais graus de ensino.

Diante as possíveis complicações na reabertura das escolas como a disseminação do vírus, métodos como o ensino virtual remoto são adquiridos como uma maneira de sobressair a situação, com o alicerce das tecnologias no meio estudantil, algumas problemáticas entram em destaque (BARRETO, 2021)

Desafios tecnológicos como a ausência de aparelhos eletrônicos para adentrar ao meio virtual, e não tecnológicos como a desmotivação e ambiente inadequado propício a procrastinação resulta na quebra da relação professor/aluno no meio escolar, sendo a sala de aula um ponto de foco e retorno de informações entre alunos e professores, sendo sua estrutura tanto física como a sistematização um apoio a sociedade (CIPRIANE; MOREIRA; CARIUS, 2021)

A criança fora da sua zona de conforto acaba que comprometendo a noção de infância especialmente diante o da pandemia, que foi exatamente o que a pandemia ocasionou afetando também o meio familiar, espaços e rotinas mudados bruscamente tende a ser um fator estressor principalmente pela criança (GUIZZO, MARCELLO, MULLER 2020)

3.3 PROGRAMA SAUDE NA ESCOLA (PSE)

No Brasil, as ações educativas em saúde para escolares estiveram presentes nos discursos oficiais a partir de 1889, No Brasil, o Programa de Saúde na Escola (PSE) foi

instituído em 2007 e integra uma política de governo voltada à intersectorialidade que atende aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS): integralidade, equidade, universalidade, descentralização e participação social, , a construção de práticas pedagógicas relacionadas ao PSE ainda é um grande desafio frente às demandas que as escolas enfrentam (CARVALHO, 2015).

No decorrer da pandemia causada pela COVID19 e suas consequências, o PSE teve grande dificuldade em agir, já que as comunidades escolares e escolas permaneceram fechadas para atividades presenciais. À medida que os alunos retornaram ao formato semipresencial, as ações foram voltando aos poucos. profissionais da saúde utilizaram tecnologias como WhatsApp e outros meios de comunicação para compartilhar vídeos educativos que pudessem auxiliar na continuidade das ações (GONÇALVES, FERREIRA, ROSSI, 2022)

O PSE se constitui como uma oportunidade para fazer crescer os princípios da promoção da saúde, entendendo a importância de uma equipe capacitada e multiprofissional com conhecimento científico teórico, sendo de suma importância a capacitação desses profissionais (GONÇALVES, FERREIRA, ROSSI, 2022).

Entendemos que a escola é reconhecida como ambiente para inserir também questões sobre a saúde, problematizadas no cotidiano e nos tempos que nos encontramos. a escola é um ambiente favorável para utilização de recursos educativos, a promoção da saúde destacou-se internacionalmente com a Carta de Ottawa, no âmbito da atenção primária, esses cuidados podem ser desenvolvidos com a participação dos profissionais da saúde da Estratégia Saúde da Família, nessa estratégia, a atuação dos profissionais de saúde pode ser centrada na tríade promoção, prevenção e assistência. O PSE favorece ainda o fortalecimento de ações na articulação saúde e educação para o enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem estes grupos populacionais (BRASIL et al, 2017)

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

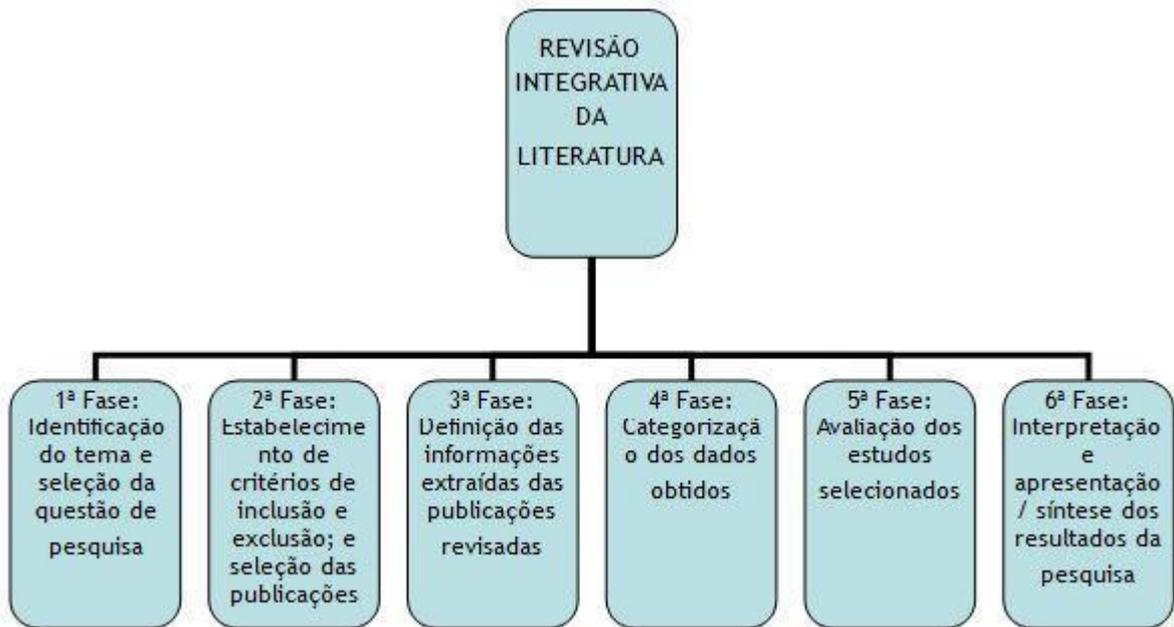
O presente estudo trata-se de um estudo descritivo de Revisão Integrativa da Literatura (RIL) com abordagem qualitativa, tendo como tema central de estudo a repercussão da pandemia da COVID 19 no ensino infantil.

A revisão integrativa da literatura (RIL) trata-se de uma abordagem de forma ampla da literatura com o objetivo de analisar e desenvolver pesquisas e estudos com foco na obtenção de resultados que venham ser utilizados no desenvolvimento de possíveis novos estudos, o foco de tal metodologia e o aprofundamento específico e o entendimento de um acontecimento fundamentado em estudos passados, abrangendo campos de estudos de forma geral como também específicos, tornando a pesquisa mais descomplicada (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

Diante esse estudo de (RIL), que adota uma maneira mais vasta abrangendo dados de pesquisas obtidas através das variadas literaturas colhidas, como também permitindo dados empíricos e a inclusão da pesquisa quase experimental e experimental, dando a oportunidade ao pesquisador de fundamentar seu estudo de variadas formas, para o desenvolvimento da revisão de literatura e necessário seguir os seguintes passos, (1) identificar o tema e a seleção da hipótese ou o foco de pesquisa; (2) critérios para inclusão e exclusão de estudos; (3) definição das informações a serem colhidas dos estudos selecionados; (4) avaliação dos estudos incluídos na revisão; (5) interpretação dos resultados; e (6) apresentação da revisão (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

A pesquisa descritiva visa coletar, verificar fatos, analisar, registrar, interpretar, classificar e explicar os dados obtidos durante o período da pesquisa. A pesquisa descritiva também visa definir as peculiaridades de populações específicas, que podem utilizar dados como idade, sexo, raça e escolaridade. O objetivo principal deste tipo de pesquisa é descrever as características e objetivos das pessoas, bem como fenômenos e experiências (GIL, 2014).

Figura 1 – Fluxograma das etapas para a realização da Revisão Integrativa de Literatura.



FONTE: (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011).

4.2 FORMULAÇÃO DA QUESTÃO NORTEADORA DA PESQUISA

O presente estudo tem como base a seguinte questão norteadora: Qual a repercussão causada pela pandemia da COVID 19 no ensino infantil?

4.3 FONTES DE PESQUISA E PROCEDIMENTO DE COLETA DE DADOS

A busca de dados do referente estudo de revisão foi realizado na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), dispondo da: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para obtenção dos dados foram usados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Enfermagem”, “Serviços de saúde escolar”, “Coronavírus”, para a busca dos artigos será estabelecido o operador booleano “AND”.

A busca e coleta de dados foi no período de fevereiro e março de 2023.

4.4 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Quadro 1 — Critérios de inclusão e exclusão

Fonte	Critérios de inclusão	Critérios de exclusão
Artigos Científicos	<ul style="list-style-type: none"> - Artigos publicados na base de dados - Artigos publicados na íntegra; - Artigos em língua portuguesa; - Formato: Artigos científicos (pesquisas qualitativas, quantitativas, quali/quantitativas, relatos de experiências); - Artigos publicados no período de 2020 a 2023; 	<ul style="list-style-type: none"> - Artigos de revisão; - Artigos repetidos; - Artigos que estiverem fora da temática em estudo e/ou por não atenderem aos critérios de elegibilidade.

Fonte: O autor (2022)

A princípio a seleção foi feita de acordo com os títulos e com o ano de publicação, em seguida, o resumo será analisado. Nesse sentido, com a revisão dos artigos relacionados aos objetivos deste estudo e, portanto, o material será retido para inclusão neste trabalho.

4.5 ANÁLISE DE DADOS

Após uma pesquisa aprofundada de informações, foram selecionados artigos adequados ao contexto desta revisão: título, ano de publicação, objetivos, metodologia e resultados encontrados.

A análise de dados é uma coleção de técnicas de investigações da comunicação que, embora seja um instrumento único de pesquisa, engloba diferentes formas adaptáveis a diversas aplicações. Um agrupamento de ferramentas metodológicas que estão constantemente sendo desenvolvidas e podem ser aplicadas adequados ao contexto desta revisão: título, ano de publicação, objetivos, metodologia e resultados encontrados a uma grande variedade de conteúdo. (BARDIN, 2016).

Segundo Bardin (2016), o uso deste instrumento de análise de dados tem organização em três polos cronológicos: (1) pré-análise; (2) a exploração do material; (3) o tratamento dos resultados, a interferência e a interpretação.

A pré-análise é um período organizacional, durante o qual se desenvolve um programa flexível, mas muito preciso, que sistematiza a ideia original da pesquisa e implementa um plano específico de desenvolvimento de pesquisa. De início, há três fatores importantes nesta

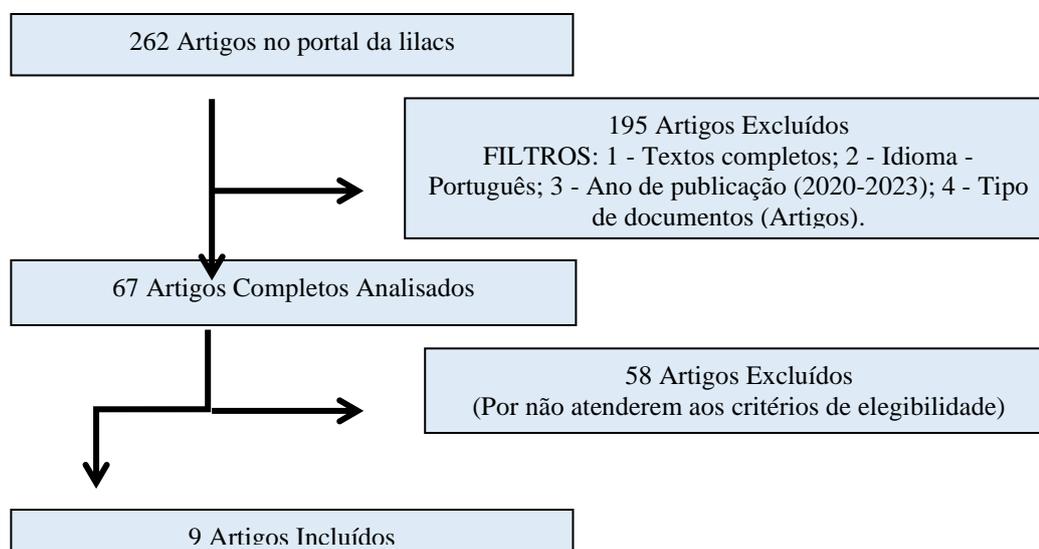
etapa: a seleção de documentos a serem apresentados para análise; formulação de hipóteses e objetivos e elaboração de indicadores para apoiar a interpretação final. Embora esses fatores estejam intimamente relacionados, eles não seguem necessariamente uma ordem cronológica, mas se complementam. (BARDIN, 2016).

Posteriormente, inicia a fase de análise do material, apontada como extensa e entediante, constitui-se basicamente em um conjunto de regras elaboradas, em execuções de códigos, decomposição e enumeração. Estes são métodos manuais, com uma aplicabilidade sistemática de decisões tomadas durante a pesquisa. (BARDIN, 2016).

A interpretação e o tratamento dos resultados atingidos, necessitam ser relevantes e válidos para obter uma análise percentual ou um fator mais complexo que possa refletir e criar respostas, gráficos, números e modelos que mostrem claramente os dados obtidos durante a análise. A mesma deve ter resultados relevantes e concretos para sugerir interferência e interpretação das metas pretendidas. Ou, graças aos resultados obtidos pela comparação sistemática do material e do tipo de interferência alcançada na pesquisa, pode ser a base para outras análises organizadas a partir de dimensões teóricas. (BARDIN, 2016)

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Figura 2 - Organograma de seleção dos estudos que compuseram a RIL



1. Fonte: Resultados da pesquisa.

Nessa pesquisa de revisão integrativa da literatura foram encontrados mediante o cruzamento 67 artigos, porém destes foram catalogados somente 9 artigos primários, entre os anos 2020 e 2023, sendo o ano de 2020 e 2021 com mais número de selecionados. Todos estes seguindo os critérios de inclusão e exclusão, e respondendo as questões norteadoras, objetivo e título do projeto.

O quadro a seguir elenca os resultados dos artigos selecionados de acordo com título, autor, ano, objetivo, método e resultados e discussões.

Quadro 2 – Distribuição dos artigos científicos quanto ao ano, autoria, idioma, critérios, metodologia.

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	METODOLOGIA	RESULTADOS
2020	Assunção <i>et al.</i>	EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO AMBIENTE	Investigar as principais estratégias de educação em saúde utilizadas no ambiente	trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa de literatura, na	Encontraram-se, a priori, 241 publicações, selecionando-se 39 artigos para leitura na íntegra com base nos critérios de inclusão. Identificaram-se, para

		ESCOLAR	escolar pelos profissionais de enfermagem.	base de dados LILACS, de janeiro a fevereiro de 2018. Analisaram-se os dados de modo descritivo.	amostra final, seis artigos que atenderam à questão principal desta pesquisa. Enfatizou-se a construção coletiva de significados e aprendizado através da utilização de metodologias como rodas de conversas, oficinas, participação grupal para troca de experiências e o uso de jogo educativo como estratégias descritas nesse trabalho. Conclusão
--	--	----------------	--	--	---

2021	FOLINO <i>et al.</i>	A percepção de crianças cariocas sobre a pandemia de COVID-19, SARS-CoV-2 e os vírus em geral.	compreender a percepção de crianças cariocas sobre o SARS-CoV-2, a COVID-19 e os vírus em geral.	Estudo qualitativo. Entrevistamos 20 crianças por meio de plataformas de serviços de conferência.	Resultados indicam que elas estão conscientes dos riscos e cuidados necessários para a prevenção do coronavírus, mostrando-se apreensivas, com medo de pegar a doença e passar para os seus familiares. Quanto aos vírus em geral, observamos que suas percepções são relacionadas diretamente ao coronavírus.
------	----------------------	---	--	---	--

2022	Scherer <i>et al.</i>	O Programa Saúde na Escola no Distrito Federal	Analisar a execução do Programa Saúde na Escola (PSE) no	Pesquisa do tipo exploratória descritiva, documental com aplicação	Ampliação da adesão das escolas ao Programa e predominância de registros referentes à
------	-----------------------	---	--	--	---

		antes e durante a pandemia da Covid-19.	Distrito Federal, no período anterior e durante a pandemia da Covid-19.	de questionário on-line a profissionais das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS)	temática saúde bucal e verificação vacinal nos dois períodos, mas com redução quantitativa em decorrência da pandemia.
2021	Silva et al.	Infecção por SARS-CoV-2 na comunidade escolar	Compreender as condições e os efeitos de saúde em estudantes e trabalhadores e buscar as melhores condutas para a retomada das aulas em ambiente escolar.	Estudo de revisão, utilizadas duas bases eletrônicas e três repositórios da literatura foram buscadas em maio e junho de 2021 para identificar estudos que avaliaram as taxas de infecção por SARS-CoV-2 entre estudantes e trabalhadores de escolas da educação básica que se mantiveram abertas ou reabriram durante a pandemia de Covid-19.	De 3.814 registros identificados nas buscas, 28 estudos foram incluídos após o processo de seleção, sobretudo frente ao contexto de reabertura das escolas. Os resultados de transmissão observados variaram substancialmente, considerando taxas de ataque secundárias, investigações de surtos e de prevalência de anticorpos na população.
2022	Bubadue et al.	Ações educativas com adolescentes sobre a	Descrever a experiência acadêmica na realização de ações	Relato de experiência sobre as práticas de educação em saúde realizadas	Concluiu que ações educativas, com círculo de cultura freireano, são essenciais para

		prevenção da COVID-19: relato de experiência.	educativas, com adolescentes sobre a prevenção da COVID-19	com 334 adolescentes, divididos em 15 turmas, estudantes da rede municipal de ensino no município de Valparaíso de Goiás. As atividades foram desenvolvidas, em março de 2020, utilizando o referencial metodológico do círculo de cultura, mediadas por estudantes de enfermagem e fisioterapia	fortalecer a troca e construção de saberes mediados pelos conhecimentos científicos que podem desmistificar tabus, amenizar as dúvidas e gerar possibilidades para a promoção da saúde e cuidado.
--	--	--	--	--	---

2020	Pacheco et al.	Recomendações para o cuidado a criança frente ao novo coronavírus.	Identificar na literatura nacional e internacional as recomendações para o cuidado de crianças frente ao novo coronavírus	Revisão integrativa, realizada no mês de abril de 2020, nas bases de dados Web of Science, CINAHL, BDNF, IBICS, LILACS, MEDLINE. Foram incluídos artigos de recomendação publicados em 2020. Excluíram-se estudos clínicos, sobre outras temáticas ou	Amostra foi constituída por 10 artigos, agrupados em três categorias de recomendações, que tratam: do cuidado a crianças com câncer; da busca pela diminuição dos malefícios biopsicossociais do confinamento; e das possibilidades de diagnóstico e tratamento
------	----------------	---	---	---	---

				populações	
2021	Venturi, mohr	Ações educativas com adolescentes sobre a prevenção da COVID-19: relato de experiência.	Objetivo de compilar um panorama de concepções, ações e tendências da Educação em Saúde no contexto escolar brasileiro, analisar e discutir suas implicações para compreender situações e desafios presentes neste campo de pesquisa e práticas	Revisão de literatura auxiliou a identificar duas abordagens distintas para a Educação em Saúde na escola: uma normativa e comportamental e outra reflexiva, voltada para a construção de conhecimentos.	Importância de abordagens reflexivas e pedagógicas na Educação em Saúde para a alfabetização científica, especialmente em tempos de pandemia de Covid-19 e negacionismo científico.

2022	Vazquez <i>et al.</i>	Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19	Analisar os efeitos da pandemia de Covid-19 sobre a saúde mental dos estudantes durante parte do período de suspensão das aulas presenciais	Pesquisa do tipo transversal, aplicado entre outubro e dezembro de 2020, baseado em questionário on-line de autorrelato respondido por estudantes entre 13 e 20 anos, do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio	O tempo de exposição às telas, a inversão do sono e o sexo feminino, combinados com as dificuldades do ensino remoto e outros marcadores sociais (como cor/raça e casos de Covid-19 em casa), estão associados a sintomas de depressão e ansiedade durante a primeira onda da Covid-19 na Região Metropolitana de
------	-----------------------	--	---	---	---

					São Paulo
--	--	--	--	--	-----------

2022	Gonçalves, Ferreira, Rossi.	Uma análise do processo de trabalho dos profissionais da saúde e educação no PSE	O presente estudo buscou analisar as práticas dos profissionais em uma Unidade de Saúde da Família,	Este estudo de caso, de abordagem qualitativa, envolveu uma Unidade de Saúde e quatro escolas. Os procedimentos para coleta de dados compreenderam entrevistas semiestruturadas, análise documental e observação participante. A construção das categorias de análise ocorreu a partir do referencial teórico do processo de trabalho em saúde de Mendes Gonçalves.	Os resultados demonstraram: fragilidades nas relações de parceria entre os agentes; percepção do objeto de trabalho pelos profissionais, predominantemente, como identificação de doenças e saber clínico preponderante em relação ao saber da saúde coletiva. As ações de saúde aproximaram os agentes, mas apresentaram práticas hegemônicas, desarticuladas, setoriais, focadas na doença e executadas, principalmente, por meio de palestras.
------	-----------------------------	---	---	---	---

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com relação ao contexto o tópico a seguir decorre as discussões relacionadas as categorias que surgiram diante desses estudos com base nos artigos encontrados e que se destacam na construção desta pesquisa.

A partir da leitura e análise desses estudos do quadro anterior foi possível agrupar os resultados e apresentá-los na seguinte categoria: Categoria 1: Repercussão da pandemia da COVID no ensino infantil.

CATEGORIA 1- Repercussão da pandemia da COVID no ensino infantil

Focando na relação e no contexto de ensino infantil a crise sanitária da COVID 19 trouxe uma realidade desconhecida e complexa, com a progressão da desigualdade social, em um país cuja seus recursos voltados ao investimento são limitados, com o aparecimento de dificuldades fica explícito aos nossos olhos sendo algumas delas, financeiras, social, governamental e como o próprio sistema de saúde brasileiro fragilizado deixando a criança em estado de vulnerabilidade (SANTOS et al, 2022)

Para Silva *et al*, (2022) o assunto da crise sanitária e o fechamento das escolas o grau de vulnerabilidade social das crianças e adolescentes aumenta de forma acentuada, sendo a escola a equalizadora das desigualdades sociais e entendendo que a mesma que deve oferta a proteção à criança como também a saúde.

Vale salientar que as crianças não são vistas com preocupação em relação ao desenvolvimento da COVID-19, mas sim com o poder de transmitir o coronavírus. Até outubro de 2020, havia cerca de 350 mil no Brasil de COVID-19 portadores da síndrome respiratória aguda grave. em crianças a letalidade foi de 0,08, sendo que aproximadamente 18% das crianças que receberam algum dos diagnósticos citados foram internadas. (SILVA et al, 2021)

Diante o enredo, um achado importante é evidenciado, achado esse; algumas crianças parecem não conseguir distinguir entre vírus e bactérias, usando os dois termos de forma intercambiável, e uma discrepância em adultos também foi notada na literatura. Isso sinaliza a necessidade de se pensar em estratégias de divulgação científica para crianças. enfatizando as diferenças entre os microrganismos ênfase na educação para a saúde por causa dessa consciência especialmente o risco percebido influir sua atitude. Nesse sentido, estudos sobre a percepção de crianças sobre emergências em saúde contribuem para o desenvolvimento de estratégias adequadas de promoção da saúde para esse público, pois conseguem dialogar com seus sentimentos e ideias. (FOLINO et al, 2021).

Levando em conta que a criança e um indivíduo vulnerável em desenvolvimento tanto mental como físico, entendemos que o ensino em saúde (ES) no âmbito escolar contaria como um ponto estratégico para trabalhar o contexto teórico das crianças sobre a pandemia de forma lúdica e dinâmica, com intuito de compreender sobre os vírus de maneira geral desde a base até o ápice, enfatizando a importância do aprendizado sobre conceitos, diagnóstico, tratamento e a prevenção sempre abordando o contexto em que se encontra, contando também com ações em saúde que a própria atenção primária presta, de forma que o profissional enfermeiro, seja mediador do cuidado estando sempre presente na comunidade escolar, juntamente com familiares.

Enfatizando que a escola e o local de transformação tanto psíquico como social de uma pessoa em constante desenvolvimento, com a parada do mecanismo escola aluno e professor, torna-se conflituoso todo o contexto situacional do aluno como também da família, diante o contexto pandêmico foi observado que o mecanismo precisa ser reestabelecido como também evoluído, novos tempos exigem novos métodos de metodologia (SILVA, 2021)

O contexto familiar da criança em relação a pandemia tem um aumento nos desafios começando pela “nova rotina” como também a alteração da dinâmica familiar que compreende o processo de retomada a normalidade, os familiares ainda se encontram apreensivos diante a o contexto em relação a possíveis doenças fora a COVID-19 e suas variantes, principalmente quando encontrasse na mesma residência idosos ou adultos portadores de alguma comorbidades, observamos a importância do educador no processo de reestabelecimento do vínculo aluno, família, o contexto familiar e de suma importância pois tem um grande papel no desenvolvimento da criança sendo a primeira influência da criança, sendo responsável pela construção de sua conduta.

O mecanismo de gestão escolar viu a necessidade junto da oportunidade de um novo modelo de configuração escolar, adiante o programa não presencial e adotado, dando ênfase no modelo Educação à Distância (EAD), com variedades de métodos e plataformas, evitando assim o aumento da desigualdade social que não deixa de afetar individualmente cada aluno (ASSUNÇÃO *et al*, 2020).

Um passo largo arriscado, porém, necessário foi dado, aceitando o atual e novo normal resignificando o modelo escolar, compreendendo que o antigo e ultrapassado modelo escolar venha conduzir a um novo sinônimo de metodologia no campo pedagógico através das experiências e evidências ofertadas por tal, diante o crescimento tecnológico voltado a educação principalmente em tempo de pandemia (SILVA, 2021)

Com o surgimento de inúmeros desafios no contexto estudantil como exemplo a evasão, alguns chamam mais atenção, como a própria administração escolar, a difícil inclusão no contexto tecnológico, administração de recursos financeiros, como a também um dos mais importantes, o aumento da desigualdade social já existente no contexto brasileiro, estratégias de gestão com foco no combate às desigualdades no âmbito escolar resulta em no aumento de resultados positivos.

Voltando alguns anos antes da COVID 19, o estado já sentia o peso de prover educação de qualidade sendo um dever constitucional brasileiro, e com o início da pandemia e das crises, sendo uma delas a desigualdade acentuada durante o processo de isolamento social

com aulas a domicílio de forma virtual, apesar de tantas dificuldades, dar espaço aos surgimentos de novas oportunidades (TREZZI, 2021).

Adentrando ao meio pandêmico perspectivas envolvendo a educação pós pandêmica gera cargas de importâncias em variados casos, um a dessas cargas seria a educação atualmente ofertada e como ela moldara o futuro, caminhando lado a lado com a modernização do ensino, levando em conta fatores individuais de cada indivíduo e alavancando a importância das interações sociais, compreendendo o psicológico do ser humano (VAZQUEZ *et al*, 2021)

Compreendendo que as pandemias são controladas pelo método que os indivíduos se relacionam entre si e o seu meio, entendendo que a COVID-19 se torna um mecanismo de mudança social formada por fases pré, trans e pós pandêmico sofrendo influência das condições sociais, tem como objetivo estabelecer a fases de persistência e a continuidade, levando em conta importância de projeções e perspectivas de novas tendências de mudanças tanto individual como coletivo (ASSUNÇÃO *et al*, 2020).

Com a retomada, veem desafios como a evasão, a falta de conectividade na comunidade escolar, como também o aumento da desigualdade em decorrência do contexto, outros pontos como o ensino e aprendizagem precisam ser trabalhado de forma inteligente utilizando meios adequados para aguçar novamente o intelecto da criança, a utilização da estratégia (sala de aula invertida) vem colaborando no enfrentamento de adversidade, acolhendo também a elaboração de uma rotina diária com divisão de tempo, pois a conduta prestada em casa modela a criança desde pequenas praticas domiciliares até o convívio em sociedade.

CATEGORIA 2- Assistência de saúde no ambiente escolar

Considera-se que o espaço escolar é um dos mais importantes cenários de práticas e ações de promoção e prevenção da saúde. Praticas essas onde o profissional enfermeiro pode torna-se um mediador no processo de educação em saúde, utilizando diversos meios para propagar conhecimento através de estratégias como a sugestão de temas; a abordagem baseada no conhecimento prévio do aluno; a exposição das dúvidas antes da aplicação das dinâmicas, o profissional de saúde exercer uma importante atuação no ambiente escolar por meio de suas competências com vistas à prevenção e proteção de agravos que visem a reduzir a vulnerabilidade existente, utilizando como meio de apoio o Programa Saúde na Escola (PSE). (ASSUNÇÃO *et al*, 2020)

Neste período com toda tecnologia fornecida, a escola continua a ser um importante componente da educação sanitária. Com ênfase no desenvolvimento de atividades sanitárias e educativas no contexto escolar e nas comunidades do seu entorno, entendendo que profissionais qualificados como enfermeiros, médico e pedagogos podem ofertar (ES). problemas sanitários e sociais relacionados à desinformação da crise sanitária nos mostram a importância da ES e da Educação em Ciências na escola. Ambas devem ser entendidas como estratégias de aperfeiçoamento individual e coletivo, por meio da compreensão do mundo atual, juntamente com conhecimentos científicos, das condições sociais e mentais e suas complexas relações com a saúde e com o comportamento humano. (VENTURI, MOHR, 2021).

Através do ambiente escolar como forma de disseminar conhecimentos acerca da pandemia, a educação em saúde é um dos principais eixos estratégicos para os desafios que cercam o período, a assistência de enfermagem deve ser voltada para prevenção juntamente com os devidos cuidados, e necessário discutir as concepções que subsidiam as ações de saúde como práticas pedagógicas, tornando-as claras para todos os envolvidos (CARVALHO, 2015).

Durante essa crise sanitária e o cenário nacional, tem se tornado desafiador para a área da saúde com foco especialmente no campo escolar. Praticar assistência, Educação em saúde. Haja vista que, tal grupo sempre se encontra vulnerável em todo o processo de retomada das aulas, tanto nos fatores biológicos, sociais, culturais e mental, além das particularidades proporcionadas pela Covid-19, vemos a importância do programa saúde na escola (PSE) sendo uma iniciativa do ministério da educação juntamente com o ministério da saúde, com objetivo de acompanhar o desenvolvimento de hábitos saudável de seus indivíduos contando com articulação do profissional de saúde da atenção primária com educadores, com foco na qualidade de vida .

Segundo Scherer et al., (2022) instituído em 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE) compartilha dos princípios e diretrizes do SUS e soma para a formação ampla para a cidadania e o usufruto pleno dos direitos sociais à saúde e à educação, No ano de 2020, com os impactos da crise sanitária da Covid-19 no Brasil e o encerramento das aulas presenciais nas escolas, o PSE teve que se adaptar ao meio pandêmico com isolamento e distanciamento social, foram inseridas ações sobre ‘Promoção da saúde e prevenção à Covid-19’, que devem ser desenvolvidas conjuntamente pelos setores saúde e educação, com papéis previamente

definidos para cada equipe, de forma a complementar os saberes e agregar o aprendizado à comunidade escolar.

Entendendo primeiramente a importância do Programa Saúde na Escolar (PSE) como uma estratégia com foco no Ensino em Saúde (ES). Sendo um assunto amplamente debatido nas mais variadas comunidades em saúde, a promoção da saúde estabelecido na carta de Ottawa buscam reduzir fatores de risco e criar ambientes que promovam a saúde envolvendo diversos atores na identificação de necessidades locais. No Brasil, no âmbito da promoção da saúde e no âmbito da Estratégia de saúde foi estabelecido o programa Saúde na Escola formalizando uma parceria entre os ministérios da Educação e saúde O programa busca contribuir para a atenção integral no contexto da promoção, proteção e atenção à saúde com foco na área escolar (SCHERER et al, 2022).

São múltiplos benefícios com a implementação inteligente do PSE, com foco na promoção, prevenção, e atenção à saúde, tendo com um dos seus objetivos agir na resolução de vulnerabilidades existentes principalmente da rede pública, ajudando o indivíduo a ter responsabilidade pessoal em relação a própria saúde, como também a responsabilidade social com a saúde, a educação e a saúde são processo que necessitam de um apoio mutuo para caminhar juntos trabalhando assim o pensamento construtivo da criança para o convívio em sociedade.

Fornecer o encontro da Enfermagem com esse público e engajá-los em atividades de promoção em saúde. Estabelecendo vínculo e fundamental para a efetividade da ação de educação em saúde. A presença dos professores conhecidos, o uso da linguagem coloquial com gírias e humor, e o método de mediação de informação são estratégias a serem usadas, ações educativas com crianças são essenciais para fortalecer a troca de saberes mediados pelos conhecimentos científicos que podem desmistificar tabus, amenizar as dúvidas e gerar possibilidades para a promoção da saúde e cuidado (BABADUE et al, 2022)

O autor citado acima relata que a abordagem freiriana, aplicada em escolas, para a prevenção da COVID-19 e promoção de saúde contribui para que a Enfermagem valorize o protagonismo dessa população, cuja vulnerabilidade se apresenta pelos escassos encontros nos serviços de saúde. Partir do conhecimento adquirido favorece o processo de ensino-aprendizagem para contribuir gradativamente da consciência ingênua à crítica.

Dessa forma, a enfermagem deve se mostrar como protagonista no cuidado e promoção, colocando em prática seus cuidados clínicos, preventivos e educacionais,

objetivando melhorar as condições e qualidade de vida, contribuindo também para melhor ser a mudança desse cenário pandêmico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante essa crise sanitária e o cenário nacional, tem se tornado desafiador para a área da saúde com foco especialmente no campo escolar. Praticar assistência, Educação em saúde. Haja vista que, tal grupo sempre se encontra vulnerável em todo o processo de retomada das aulas, tanto nos fatores biológicos, sociais, culturais e mental, além das particularidades proporcionadas pela COVID-19. dessa forma, a enfermagem deve se mostrar como protagonista no cuidado e promoção, colocando em prática seus cuidados clínicos, preventivos e educacionais, objetivando melhorar as condições e qualidade de vida, contribuindo também para melhor ser a mudança desse cenário pandêmico.

Nesse novo cenário, esses profissionais da saúde não mediram esforços para orientar a população, em especial as crianças por meio da educação em saúde, sobre os cuidados na prevenção do coronavírus, propondo assim a segurança e a não disseminação do vírus. Neste momento, a enfermagem tem mostrado seu empoderamento, pois suas ações de proteção da saúde da população estão salvando vidas diariamente.

O estudo mostrou a importância da equipe de saúde no processo de acompanhamento da criança no meio estudantil, desde o seu diagnóstico até o acompanhamento das intervenções, tendo em vista que esses profissionais são a porta de entrada de atenção à saúde. Além disso, evidenciou-se que, os profissionais de enfermagem tiveram que ressignificar suas práticas e ações nos mais variados eixos da saúde, sendo um mediador do processo.

Neste momento peculiar, além de promover a saúde da família, o enfermeiro mantém vínculo de comunicação constante quando se trata do âmbito escolar, das crianças e seus familiares, principalmente por meio do uso das tecnologias, gerando assim, uma responsabilidade, pois ele, orienta quanto às medidas, cuidados de enfermagem, orientação para familiares, enfim, ele proporciona cuidado ao paciente nas mais distintas circunstâncias.

Por meio deste estudo, é possível confirmar que os cuidados de enfermagem acarretam melhores expectativas, pois o enfermeiro nesse período difícil orienta, cuida, dialoga e oferece

tratamento adequado. Além disso, o enfermeiro de forma ética e profissional, procura aconselhar e transmitir cuidados aqueles que lidam diariamente com a crise, acredita-se que a enfermagem passa a ser protagonista no enfrentamento desses desafios, considerando a relevância das suas ações tanto preventivas, através da educação em saúde,

A presente pesquisa teve como limitação a escassez de estudos, em decorrência ao ineditismo da temática em questão, limitando assim a expansão de informações que seriam de grandes contribuições para a pesquisa. Todavia, a socialização dos resultados é fundamental para a compreensão e reflexão da importância do protagonismo da enfermagem frente ao cuidado a criança em tempos de pandemia, espera-se que este trabalho contribua de forma significativa para o desenvolvimento de novos estudos relacionados a essa temática, assim como, fomenta novos conhecimentos para o meio acadêmico, profissional, científico e social.

REFERENCIAS

Assunção MLB, Silva CTS, Alves CAM, Espíndola MMM. Educação em saúde: a atuação da enfermagem no ambiente escolar. **Rev Enferm UFPE on line**. 2020;14: e243745 DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.243745>. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243745>. Acesso: 08 jun 2023.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Socied.* v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

Bubadué RM, Santos CCT, Silveira A, Jantsch LB, Kimura CA. Educational activities about COVID-19 prevention with adolescents: experience report. **Rev. Enferm.** UFSM. 2022. vol.12 e27: 1-10. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769269588>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/69588/48643>. Acesso: 8 jun 2023.

CIPRIANI, F.M.; MOREIRA, A.F.B.; CARIUS, A.C. Atuação Docente na Educação Básica em Tempos de Pandemia. **Educação e Realidade**. v.46, n.2, e105199, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/tqLcF8PZfsBxsfYF3ZKpyM9N/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

DIAS, E.; PINTO, F.C.F. A Educação e a COVID-19. **Ensaio aval. pol. públ. Educ.** v.28, n.108, p.545-554, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/mjDxhf8YGdk84VfPmRSxzc/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

FERRARI, F. COVID-19: Dados Atualizados e sua Relação Com o Sistema Cardiovascular. **Sociedade Brasileira de Cardiologia**. v.114(5):823-826. Disponível: <https://www.scielo.br/j/abc/a/TkxNRNcrXLxdmGBX5YqjFMM/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

FOLINO, Carolina Habergriç *et al.* A percepção de crianças cariocas sobre a pandemia de COVID-19, SARS-CoV-2 e os vírus em geral. **Cadernos de saúde Pública**, Rio de Janeiro, p. 2-10, 2021. doi: 10.1590/0102-311X00304320. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2022.v46nspe3/45-61/>. Acesso: 5 jun. 2023

GOMES, A.C; SÁ, S.O.; VÁSQUEZ-JUSTO, E.; COSTA-LOBO, C. Educação Durante E Depois Da Pandemia. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** v.29, n°112, p.574-594, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/qKJf3GyW4GFf7dVBRvBhXys/?lang=en>. Acesso em: 10 de novembro de 2022

GUIZZO, B.S.; MARCELLO, F.A.; MÜLLER, F. A Reinvenção Do Cotidiano Em Tempos De Pandemia. **Educação Pesquisa**. v.46. e238077, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/ybM6TZ8MvPmdLN8HzqgFZKS/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

GATTI, B. A. possível reconfiguração dos modelos educacionais. **Estudos avançados**. São Paulo. P 29-39. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7M6bwtNMyyv7BqzDfKHFqxfh/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 5 de novembro de 2022

GOMES, L.F. EAD no Brasil: Perspectivas e Desafios. **Avaliação, Campinas.** v.18, n.1, p.13-22, 2013.

GONÇALVES, Paloma Dantas Silva; FERREIRA, Suiane Costa; ROSSI, Thaís Regis Aranha. Uma análise do processo de trabalho dos profissionais da saúde e educação no PSE. RIO DE JANEIRO: **SAÚDE DEBATE**, v.46, 2022. DOI: 10.1590/0103-11042022E306.Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/6WTbHswMNwsQpH4dNQMgRcF/?format=pdf&lang=pt>. Acesso: 3 jun. 2023

IVENICKI, A. A educação permanente e a formação continua docente: questões urgentes para um mundo pós-pandêmico. **Editorial.** Rio de Janeiro, v.29, n.113, p. 849-856, out./dez. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/nZJ8cKhM3ZXZrby76nJc9xn/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 2 de novembro de 2022

SPOHR, M. Tempos de Pandemia. **Estudos Históricos.** v.34, n.73, p.235-238, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/vxLmbrW76RhDLXZd9YH6bz/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

SOARES, M. R. Z; BOMTEMPO, E. A criança hospitalizada: análise de um programa de atividades preparatórias para o procedimento médico de inalação. **Estudos de psicologia,** Campinas, v. 12, n. 1, p. 53-64. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/BszT9wDMFkJgpvJsb9PXwmJ/>

MAGALHÃES, R.C.S. Pandemia de COVID-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades sociais. **História, Ciências, Saúde.** v.28, n.4, p.1263-1267. 2-21. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/PsyyZM3qmWPBQcBMm5zjGQh/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P; GALVAO, C. M. Revisão integrativa método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Florianópolis, p 1-7. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?format=pdf>

MENDES, R. M; MISKULIN, R. G. S. A análise de conteúdo como uma metodologia. **Cadernos de pesquisa.** v.47 n.165 p.1044-1066. 2017

MATTEDI, M. A; RIBEIRO, E. A. W; SPIESS; M. R; LUDWIG, L. Epidemia e contenção: cenário emergente do pós covid 19. **Estudos avançados.** P 283- 301. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/zKnSDw6JyYYKpv75JG3VG8Q/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 3 de novembro de 2022

NICOLINI, C.; MEDEIROS, K.E.G. Aprendizagem Histórica Em Tempos De Pandemia. **Estudos Históricos.** v.34, nº73, p.281-298, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/y8vR5W3t6YRvnRk4fWdM54y/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

NAVOA, A; ALVIM, Y.C. Os professores depois da pandemia. Campinas. V. 42. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mvX3xShv5C7dsMtLKTS75PB/?format=pdf&lang=pt>

OLIVEIRA, J.B. A; GOMES, M; BARCELLOS, T. Covid 19 e a volta as aulas: ouvindo as evidências. Rio de Janeiro, **Artigo,** v.28, n.108, p. 555-578. 2020. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ensaio/a/KphYGvLvmGSXhBTL5F6zfwf/?lang=pt>. Acesso em: 8 de novembro de 2022.

PACHECO, S.T, NUNES M. D. R; VICTORIA J. Z; XAVIER W da S; SILVA J. A da, Costa CIA. Recomendações para o cuidado à criança frente ao novo corona vírus. **Cogitare enferm.** P. 1-12. 2020. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1102849/73554-293418-2-pb.pdf><http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73554>. Acesso em: 8 jun 2023.

VOMMARO, P.A. O mundo em tempos de pandemia: certeza, dilemas e perspectivas/ the world in pandemic times: certainties, dilemmas and perspective. **rev, Direito e prax**, x., Rio de Janeiro, Vol. 12, N. 2, 2021, p. 1095-1115. 2020

VAZQUEZ, Daniel Arias *et al.* Vida sem escola e saúde mental dos estudantes de escolas públicas na pandemia de Covid-19. **SAÚDE DEBATE**, Rio de Janeiro, v. 46, ed. 1, p. 2-14, 2022. DOI DOI: 10.1590/0103-1104202213304. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/XTMw5xNXxS4zK9BK3pbBxxg/?lang=pt>. Acesso em: 7 jun. 2023.

VENTURI, Tiago; MOHR, Adriana. Panorama e Análise de Períodos e Abordagens da Educação em Saúde no Contexto Escolar Brasileiro. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Rio de Janeiro, v. 23, p. 2-25, 2021. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172021230121>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epec/a/ztGB4JLXy4Tpm5yzjTfdSBY/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SILVA-JUNIOR, J.S.; BANDINI, M.; DIAS, E.C. COVID-19 Relacionado ao trabalho: como reconhecer e notificar. **Caderno de Saúde Coletiva, Ahead of Print**. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadsc/a/gvCcKK7zzdtXQshrPDRnsYx/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

SANTOS, R.P.; NEVES, E.T.; CABRAL, I.E.; CAMPBELL, S.; CARNEVALE, F. Análise Ética do Impacto da Pandemia de COVID-19 na saúde de crianças e adolescentes. **Escola Anna Nery.** 26(spe):e20210460. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/pPt5kg6Gf3bcCw3MZTgLvMC/?lang=pt>. Acesso em: 10 de novembro de 2022.

SILVA, Jessica De Lucca *et al.* Quais taxas de infecção de SARS-CoV-2 foram observadas em escolas que se mantiveram abertas ou retomaram atividades presenciais durante a pandemia. **Instituto de Saúde de São Paulo**, São Paulo, 2021. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/02/1358555/28_rr_depos_transmissao_covid-19_escolas.pdf. Acesso: 7 jun. 2023

SCHERER, Magda Duarte dos Anjos *et al.* O Programa Saúde na Escola no Distrito Federal antes e durante a pandemia da Covid-19. **SAÚDE DEBATE**, Rio de Janeiro, p. 2-17, 2022. DOI DOI: 10.1590/0103-11042022E303. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/sdeb/2022.v46nspe3/45-61/>. Acesso em: 7 jun. 2023.

SILVA, I.O; LUZ, I.R; CARVALHO, L. D; GOUVEA, M. C. S. A escola na ausência da escola: reflexões das crianças durante a pandemia. Minas Gerais. V 42, n 118, p 270-282. 2022

TEIXEIRA, GERNELÂNDIA. Os impactos da pandemia pelo novo corona virus na população idosa. Enfermagem. Centro universitário vale do salgado. Ico, p. 1-34. 2021

TREZZI, Clóvis. A educação pós-pandemia: uma análise a partir da desigualdade educacional. Dialogia, São Paulo, n. 37, pág. 1-14. 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/18268> DOI: <https://doi.org/10.5585/dialogia.n37.18268>

WERNECK, Guilherme Loureiro; CARVALHO, Marilia Sá. A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. São Paulo: EDITORIAL, 2020.